

# O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSE MARIA DOS SANTOS ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

RUA NOVA PEQUENA, 1 E 8

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUCROCRATICA

RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

## DE POLITICA

Ha poucos dias, depois de algumas caudas de rhetorica, encerrou-se na camara dos deputados o projecto que fixa a lista civil de el-rei D. Manoel e estabelece como serão pagos ao Estado os adeantamentos feitos á casa real.

Contra esse projecto votaram apenas os deputados republicanos, os deputados dissidentes... e um deputado franquista do ultramar, cujo voto assombrou o orbe. Esperavam se, nesse dia, graves tumultos na camara, e o governo, no intuito de os evitar ou corrigir, fez seguir grandes forças de polícia para o edificio das Côrtes, estando também todas as portas e escadarias tomadas por sentinelas de soldados do exercito. A final, porém, a sessão decorreu em so cego, tendo apenas o presidente de intervir duas vezes: uma para intimar o deputado republicano dr. Alexandre Braga a que não empregasse termos offensivos contra o sr. Espregueira, ministro da fazenda; outra vez para impôr silencio ao povo das galerias, que não deixava ouvir os oradores monárquicos.

E nada mais. O projecto está agora na camara dos dignos pares, onde, segundo se diz, será violentamente combatido pelo sr. conselheiro Alpoim, pelo general Dantas Baracho e por outros oradores. Depois... terá a sancção final, ficando, assim, inutil e prejudicada toda essa torrente de rhetorica implacável, que melhor seria se tivesse mais pratico emprego. O que parece é que a sancção final, em Côrtes, não corresponderá ao exgottamento da questão.

Na verdade, não faltou quem extranhasse o socego ironico dos deputados republicanos, no momento de ser aprovado o projecto. Esperavam-se protestos e tumultos, com o fim de ser evitada essa aprovação, e, a final, houve apenas alguns sorrisos maliciosos e algumas ápartes alegres. Parecia evidentemente que nem se tratava de uma questão que os senhores republicanos principalmente tem pretendido agitar, pondo n'ella as suas melhores esperanças.

Mas a exranheza d'essa atitude começa a ter explicação. As Côrtes estão a fechar. Lisboa principia a sentir os efeitos do verão, despoçando-se para thermas e praias. E como o calor é inimigo de profundas agitações, affirma-se que as grandes batalhas dos adeantamentos hão de ser travadas em janeiro, quando de novo abrirem as Côrtes, havendo já os elementos precisos para levantar de novo a questão no parlamento e em comícios.

Não está, pois, exgottado o assunto, como poderiam suppôr os leitores, ao saberem que o projecto fôra aprovado, na camara dos deputados. Infelizmente, o assunto está apenas addiado.

O verão é um compasso de espera. Em tempo de digressões e de romarias, com o calor do estio a quebrantar os animos, a maioria dos legisladores abandona a capital. Uns vão banhar-se nas salsas ondas, a purificarem-se, talvez, da poeira politica da capital. Outros vão tratar das colheitas, por essas províncias fôra, envasilhando o vinho e o azeite, recolhendo o milho e o trigo.

Os restantes lá ficam em Lisboa, tomando carapinhadas, á espera que esses voltem. Em assumtos politicos de sensação, depois da discussão agora na camara dos pares, temos, pois, de esperar pelos frios do inverno.

### Administrador do concelho

Pedi a exoneração do logar de administrador interino d'este concelho o sr. commendador Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo, que desde fevereiro exerce esse cargo com geral agrado dos nossos conterraneos.

Para o substituir foi nomeado o sub-delegado do procurador regio sr. Jordão José Cancado, que honrou tomou posse d'aquele cargo, onde pela terceira vez é investido.

### O HERALDO é o Jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

### O Rapido

Agora, aos domingos, já não há só a missa das 11 horas, o descanso umbelical e o peixe frito nas hortas. Ha tambem o Rapido. Pela terceira vez deve elle hoje correr o perigo de uma vertigem de volocidade, vindo aceleradamente de Lisboa a Faro, com os quatro ou cinco passageiros do costume.

Ainda não fizemos a viagem, mas crêmos ser accessivel a todos os cerebros um calculo mais ou menos exacto das suas delícias e das suas vantagens. Em pleno verão, em pleno Alemtejo e em plenas horas de maior calor, aquella travessia n'algumas das habituais carroagens do sul e sueste, que são um primor de acoio e de comodidade, deve dar-nos a passageira impressão d'um banho na descomunal caldeira de Pero Botelho.

E digam lá que os algarvios não devem estar satisfeitos com a direcção do sul e sueste. Prega-nos as camas das carroagens de primeira, dá-nos nos tramways as pessoas carroagens de terceira de toda a linha, faz-nos nossos comboios de passageiros todo o serviço de mercadorias, reserva-nos as automotoras que são regatadas em Setubal e agora—oh suprema gentileza!—para corresponder aos nossos desejos de uma viagem menos demorada, dá-nos um rapido... aos domingos e só até setembro.

E' de calcular a esperteza! Em setembro faz-se a estatística do comboio rapido, apura-se que por cada viagem apenas se tiraram 4 ou 5 bilhetes, publica-se isso com grande aranzel, e diz-se ao mundo que o Algarve não tem movimento de passageiros que mereça um comboio rapido.

Já cá se sabe...

### INSTRUCCÃO PRIMARIA

Tomou posse da escola de Alcantarilha a professora D. Gertrudes da Silva.

### Propaganda de Portugal

Procura esta Sociedade por todos os meios vulgarizar no estrangeiro todas as bellezas naturaes do nosso paiz, as nossas preciosas aguas medicinaes e emfim a benignidade do nosso clima, atraido assim a visita de estrangeiros.

Para conseguir esse fim obteve esta Sociedade de varias revistas estrangeiras, e mesmo de jornaes diarios inglezes, a publicação de noticias sobre as nossas praias de banhos, estações d'aguas e logares pittorescos.

Precisa, portanto, espalhar gravuras, photographias e postaes ilustrados, e assim pede a todas as pessoas que tenham ou possam obter qualquer reprodução grafica de pontos interessantes e pittorescos, praias, thermas, monumentos, etc., que lh'os enviem para a sua séde, ou indiquem à Sociedade o seu preço para esta os adquirir.

Para um trabalho tambem destinado ao estrangeiro, que a Sociedade tem em preparação sobre praias e thermas de Portugal precisa desde já de photographias dos seguintes locaes: Bom Jesus, Bussaco, Caldas da Rainha, Cascaes, Cintra, Espinho, Figueira da Foz, Foz, Granja, Gerez, Leça, Lagos, Mattosinhos, Monchique, Nazareth, Pedras Salgadas, Povoação de Varzim, Rocha de Portimão, Serra da Estrela, Vidaço e Vizella.

### IMPRENSA

O ultimo numero do nosso confrade de Portalegre *A Plebe*, dirigido pelo intelligente jornalista e nosso apreciavel amigo Caldeira Rebollo, é commemorativo do centenario da guerra peninsular e inseriu nas suas 6 paginas as gravuras d'algumas individualidades locaes que se evidenciam n'essa epopeia patriotica.

—Ém tribunal collectivo a que presidiu o juiz dr. Guerreiro Faliero respondeu em processo de imprensa o director do semanario *O Algarve*, dr. Arthur Aguedo, por querella que lhe moveu o ministerio publico a propósito d'uma correspondencia de Vila Real de Santo Antonio inserta n'aquelle jornal e offensiva para certos magistrados. Foi adrogado da defesa o dr. Pedro Nogueira.

O veredictum foi absolutorio.

—Recebemos os primeiros numeros de um jornal de propaganda democratica que com o titulo *O Republicano* começou a publicar-se em Setubal, tendo como redactor principal o vigoroso escriptor e ardente poeta Raul Proenca.

—O *Conimbricense*, jornal que desde ha tempos tem suspensa a sua publicação, saiu no dia 11 do corrente com um numero de 8 paginas, commemorativo do primeiro centenario da publicação da *Minerva Lusitana*, o primeiro jornal de Coimbra. E' um numero ilustrado, com a valia de trazer a historia exacta e completa do jornalismo em Coimbra, desde o primeiro jornal até hoje.

### NOVA FEIRA

A camara municipal de Villa Real de Santo Antonio resolveu fazer uma nova feira, denominada da *Encarnação*, n'aquelle villa e que ficará realizando-se nos dias 8 e 9 de agosto de todos os annos.

A d'este anno coicinde com as festas que n'aquelle villa se celebram, commemorando o centenario da guerra peninsular.

### CONTOS E NOVELLAS

### Uma aventura por... um beijo

Sahimos do theatro. Cláudia encandou-se no meu braço e eu disse-lhe, ao ouvido, mil requebros e ternuras, brotantes do profundo e illimitado amor que me consumia.

A principio, quedou-se muda, e esse silencio mortificava-me, não porque sentisse o orgulho ferido, mas porque haviam em seus rostos uns laivos de tristeza. Por fim, sem directamente responder ás minhas palavras:

—Sou muito desgraçada! E sou-luçava.

—Desgraçada tu, retorqui, quando tenho o coração embriagado e sinto que tudo sorri n'esta quietude da noite que nos protege?

Sompeu então, a chorar amargamente.

Gostou me a socegal-a. Fez-me jurar cem vezes que a ninguem revelaria o acontecido e, depois de enxutas as lagrimas, recuperou a sua alegria— aquella alegria de jove inquieta, louca, que era o seu maior encanto. Falou pelos cotovelos. Que linda me pareceu então, com a tez incendiada, como se n'ella ardesse todo o fogo do astro que nos alumia e aquece e, de tal maneira que nem signaes ficaram das preciosas perolas que, pouco antes, gottejavam de seus encantadores olhos! Quiz beijal-a muito e muito, mas contive-me.

Não consegui, porém, sustentar, até final, o meu papel de santo e supliquei:

—Deixa-me beijar-te!

—Não, não!—retorqui.

Porfiei. E, como n'estas luctas, de mais a mais quando se caminha por salitarias veredas, se avivam e sublevam todos os instintos do homem, tanto como aumenta a fraqueza da mulher, consegui, por fim, estreitá-la em meus braços e sellar com um beijo vehemente, transmissor de toda a lava do coração, os seus doces labios que apaixonadamente corresponderam á minha caricia.

Vozes aterradoras, de contenção, cortaram o meigo idyllio, convertendo o em tragedia.

Dois homens dirimiam uma questão, suscitada, sem duvida, pelo vinho, pois acabavam de sahir d'um d'esses casinhotos onde os truões fazem coito. A lucta foi horrivel e breve: ouvinhos um aí mal proferido com indefinivel modulação de angustia e um corpo ficava estatelado no solo, enquanto o assassino corria, como alma que o diabo leva.

Claudia fugiu, cheia de medo e eu aproximei-me da vítima para a soccorrer. Não posso descrever o assombro, o espanto que de mim se aposou reconhecendo na pobre vítima o marido da minha adoravel companheira! Um suôr frio invadiu todo o meu corpo. Quiz retroceder e não pude: o desventurado exhalava o verdadeiro suspiro.

Não tardou a aparecer a polícia que me encafuou n'um infecto e humido calabouço, não obstante os meus repetidos protestos.

Ali permaneci dois meses. Provada a minha innocencia, deram-me a ambicionada liberdade, mas com tão pouca sorte... que fiquei sem o dinheiro que tinha na algibeira.

Depois, vendendo tudo o que possuia, levantei vôo para Oran.

Decorridos alguns meses, chegou

ali uma companhia de bailarinas. Como sou pouco amante da dança, deixei passar muitas noites sem ver os trabalhos, até que uma vez, um amigo me fez resolver a ir admirar o baile *excelsior*.

No primeiro intervallo fomos aos camarins porque, o tal meu amigo, desejava apresentar-me a uma das dançarinhas, a estrella do galante corpo coreographic, mulher formosa e divertida, segundo ele dizia, e com quem travára conhecimento.

Depois de muitos rodeios, entramos no perfumado camarim que mais trescendia a fumo de demônios do que a essencias de virgem, com tal sibaritismo e com tanta garradice estava adornado ainda mesmo nos mais leves pormenores.

Então, um frio glacial se apoderou de mim e retrocedi como se, na realidade, acabasse de ver ante mim o espirito infernal.

Acceso torturante! Reconheci na bailarina a Cláudia das minhas desventuras.

Desde então, jurei não mais voltar áquelle theatro!

(Vers.)

Jacinto Parreira.

### NOTICIAS MILITARES

Foram julgados promptos para todo o serviço pela junta hospitalar de inspecção, o coronel de infantaria 5, nosso patrício, sr. José Ignacio de Mello Pereira de Vasconcelos e o capitão de cavallaria 4 sr. João da Costa Mealha.

—Foi promovido a sargento ajudante e collocado em infantaria 26 (Açores) o sargento de infantaria 4 Manoel José Serpa.

—Pediram licença disciplinar os srs. major O' Ramos e alferes Santos Correia, do 3.º batalhão de infantaria 4.

### CORREIOS

O nosso patrício sr. Francisco José do Rego Chagas foi provido no logar de fiel da 6.ª secção da estação central dos correios de Lisboa.

### JACINTHO PARREIRA

No rápido de amanhã parte de Faro para Lisboa, seguindo d'ali para as Caldas da Rainha, onde vai fazer uso d'aquellas beneficas aguas, o nosso muito presado amigo e ilustre jornalista sr. Jacinto da Cunha Parreira.

### PESSOAL DE FAZENDA

Foi transferido para Beja, tendo já tomado posse do seu logar, o escrivão de fazenda sr. José de Azevedo Pacheco.

—Foi concedida licença de 30 dias ao 1.º aspirante da repartição districtal de Faro, sr. João de Faria Pereira.

—Tendo chegado ao conhecimento do governo o bom estado dos serviços na repartição de fazenda de Alvito, dirigida pelo nosso comprovinciano sr. Lazaro J. Correia, um dos funcionários de fazenda que mais honram e prestigiam a sua classe e a quem se devem importantes e conscientiosos trabalhos da especialidade fazenda, mandou o mesmo governo que o referido funcionario fosse louvado pelo seu muito zelo, dedicação e competência, e a essa resolução deu publicidade o *Diário do Governo* de quarta feira ultima.

—Vae travada rija peleja entre os graduados elementos da politica algarvia por causa da vaga de 2.º

aspirante de fazenda aberta em Olhão pelo falecimento do sr. Joaquim Manoel das Dores.

Ha um verdadeiro exame de pretendentes, mas o embate pior, *según se cuenta*, trava-se entre a pretensão dos regeneradores e progressistas olhanenses, que n'um exforço conjunto querem o preenchimento da vaga por um candidato ali residente e o desejo do sr. governador civil que com esta cajadada da sorte quer matar os seguintes dois coelhos: transferir para Olhão um aspirante da repartição de Silves que desde há tempos alveja por estas paragens de sotavento e colocar lá, na terra dos seus devaneios políticos, um pretendente seu afilhado.

Não teremos de esperar muito para saber a quem cabem os louros da vitória.

No dia 1 de agosto próximo parte de Castro Marim para Redondo, a tomar posse da repartição de fazenda d'aquele concelho, onde recentemente foi colocado, o escrivão de fazenda sr. Manoel Antonio Affonso.

O novo escrivão de fazenda de Castro Marim sr. José Antonio d'Almeida, tenciona tomar posse do seu lugar no dia 8 ou 9 de agosto próximo.

### EXAMES

Foi permitida a autorização para se realizarem este ano exames de instrução primária do 2.º grau nos concelhos de Tavira, Silves, Loulé, Lagos, Monchique e Lagoa, podendo concorrer a este último os alunos dos concelhos de Aljezur e Villa do Bispo.

Em Tavira e Loulé presidirá a esses exames, tanto no júri do sexo masculino como no do sexo feminino, o professor interino do liceu de Faro, sr. João Alvaro Pestana Girão; Em Lagos e Lagoa, o professor Bartholomeu Salazar Moscozo e em Silves e Monchique o professor Lyster Franco.

Consta-nos, porém, com certo fundamento, que não podendo o sr. Pestana Girão assistir a estes exames por estar encarregado de fazer um minucioso relatório sobre os portos do Algarve, será substituído em Tavira e Loulé pelo sr. Salazar Moscozo.

Em Faro haverá 2 júris para o sexo masculino, um presidido pelo professor sr. José Franco Pereira de Mattos e outro pelo sr. dr. Alexandre Pereira de Assis que presidirá também ao júri para os exames do sexo feminino.

*Escola Jara.* Habilidosos por esta escola, d'esta cidade, fizeram exame no liceu de Faro, ficando aprovados, os seguintes alunos: Alfredo Tenorio de Figueiredo, Celso Ferreira Xavier, Manoel Sá, Leslie Padinha, José Baptista Pires e José Maximiano Palmeira, do 2.º anno; Alda Cândida Neves Pires, Beatriz Viegas da Conceição, Eduardo Dias Ferreira, Gabriele Inocencio de Brito, Manoel Fagundes d'Almeida, e Sebastião Maldonado Centeno, do 1.º anno.

Formaram-se em direito na Universidade de Coimbra o nosso estimável amigo e patrício sr. João Augusto de Mello e Sabbo, e o sr. Justino Henrique Cúmano d'Barvar de Faro.

*S. Braz d'Alportel.*—Habilitado pela professora oficial sr.ª D. Rosalinda de Passos, fez exame de instrução primária 1.º grau, obtendo a classificação de optima, a sympathica menina Adelia Passos Carvalho, filha do comerciante d'esta praça sr. Francisco Romão Carvalho e sobrinha do poeta nosso amigo sr. Bernardo Rodrigues de Passos. A menina, a seus pais e tio os nossos parabens.

Também fez um lindo exame do 1.º grau o menino Bernardo José Ferreirinho, estremecido sobrinho da sr.ª D. Maria da Conceição Moura Passos, tendo sido lecionado pela sr.ª D. Maria Umbelina Rodrigues de Passos. Por tão excelente resultado enviamos as nossas felicitações ao estudantinho, a sua tia e à professora.

Fez exame de pharmacia em Lisboa o nosso amigo sr. Luiz Pereira Eduardo, sobrinho do nosso velho amigo sr. José de Mattos Casaca, pharmaceutico aqui estabelecido. Ao nosso amigo Pereira Eduardo e a seu tio os nossos parabens.

Fizeram exame do 3.º anno do curso geral dos lyceos os estudiosos academicos srs. João Antonio Rodrigues de Passos Junior e José Paulo Pereira da Machada, filhos dos nossos amigos srs. João Antonio Rodrigues de Passos e José Pereira da Machada, ficando ambos aprovados com 14 valores. Aos intelligentes estudantes, a seus pais e familia os nossos parabens.

### THEATRO

Confórme se anunciará deu 4 spectaculos no theatro d'esta cidade a troupe de artistas dos palcos da capital, dirigida pelo actor Carlos d'Oliveira e de que faziam parte Maria Pia, Elvira Costa, Palmyra Torres, Cardoso, Antonio de Albuquerque, ect, etc.

D'esta vez, contra o costume em tournées artisticas dirigidas por Carlos d'Oliveira, os spectaculos não aguardaram. A pouca felicidade na escolha do reportório, a que não presidiu certamente um propósito de arte, veio juntar-se a falta de memoria dos artistas, falta tão pronunciada que nem puderam salvar pelo seu treno de annos successivos pelos melhores palcos da capital ou pelo seu comprova do talento de artistas distintos.

Para a outra vez será melhor.

\*

No proximo mez de Agosto é esta província visitada por uma troupe de artistas da capital, fruindo n'ela uma das mais scintilantes e glorias da scena portugueza: a actriz Adelina Abrantes.

Virão com ella as actrizes Barbara Wolckart, Aura Abrantes, Alda Soller e os actores Augusto Machado, Theodoro Santos, José Monteiro, José de Almeida, Lopo Pimentel etc.

O reportório é composto da Rosa Enguiada, em 4 actos; Gaiato de Lisboa, em 2 actos; Sôra Francisca, em 2 actos e Os Inseparáveis, em 4 actos.

Em Tavira dão 3 spectaculos nas noites de 22, 23 e 24 de agosto.

Esta noite ha muzica no jardim publico d'esta cidade.

### A PAZ ARMADA

A paz!... Com as continuas e afectuosas visitas que ultimamente tem feito entre si os principaes chefes de estados europeus, parece estar assegurada pelo menos por estes tempos mais proximos, a paz geral, desaparecendo as desconfianças de belicosas conflagrações que pareciam uma eterna ameaça nos bigodes mavorticos do Kaiser. A melhor e mais sensacional scena dessa comedia de paz mundial anuncia-se para breve, a 11 ou 12 de agosto proximo e consistirá na entrevista em Friedrichof de dois altos potentados: o rei de Inglaterra e o imperador da Alemanha.

Este ultimo, porém, que parece seguir a divisa de que *cautella e calos de gallinha não fazem mal a dentes*, deve chegar esta noite a Metz para assistir ás manobras militares que começarão amanhã e nas quaes entrarão 32 batalhões de infanteria, 21 esquadrões de cavallaria, 24 baterias de artilleria de campanha, 10 baterias e 4 batalhões de artilleria de fortaleza, 2 batalhões de engenharia, 1 batalhão de trens de equipagem; ao todo 26.000 homens.

E como estas cousas não se levam sem muzica, á chegada do imperador, esta noite, haverá uma retraita militar, tocando reunidas 20 bandas militares e 480 tambores. A abertura do Tannhäuser será executada por 500 muzicos.

E de ensurdecer.

Bernardo de Passos

### GRÃO DE TRIGO

Versos á natureza. Preço 350 réis. Vende-se na tabacaria de José Maria dos Santos—TAVIRA

### NOTÍCIAS PESSOAIS

Fazem annos:

Hoje, 26—D. Marianna da Luz Urbano Estrela, João Fernandes Cruz, Joaquim Baptista Ferreira, Quarta, 29—D. Maria Pires Vieira. Quinta, 30—D. Emilia Lobo de Abreu Chaves. D. Alzira Pessoa, Antonio Rodrigues Peres. Sexta, 31—D. Antonia de Figueiredo e Mello. Sábado, 1—D. Angela Reis, D. Judith Pacheco.

大

Na quarta feira partiram para Lisboa os srs. general José de Souza Alves e Wenceslau dos Reis Ferro.

大

Na quarta feira partiu de Villa Real para Lisboa o agronomo sr. Fernando Barbosa.

大

Acompanhado do sua esposa, que ali vai fazer uso d'aquellas afamadas thermas, parte em meados do proximo mes para a estancia de Entre-os-Rios o dr. Joaquim Peres, que actualmente substitui em Villa Real de Santo Antonio o medico do partido municipal dr. Estevão de Vasconcellos.

大

Na tarde de domingo ultimo partiu de Olhão para o norte do paiz o sr. Joaquim Antônio da Fonseca.

大

Está nas Caldas das Felgueiras o sr. conde de Silves.

大

Por motivo de saude parte amanhã de Loulé para as Caldas de Vizela, com sua familia, o sr. dr. Marreiros Neto, advogado nos auditórios d'aquela comarca.

Tenciona demorar-se ali até 20 de agosto proximo, vindo depois passar o resto do verão, com sua familia, na praia da Luz de Lagos.

大

Encontra-se desde ha dias ua armação do Baril, d'esta cidade, o coronel de infantaria 5 sr. José Pereira do Vasconcelos.

大

Por se achar já completamente restabelecido de uma operação cirúrgica, a que teve de sujeitar-se na capital, regressou ante-hontem a Olhão o oficial de marinha mercante sr. Manoel Joaquim do O' Ramos.

大

Seguiu para Ponta Delgada o juiz de direito d'aquella comarca sr. dr. José Maria Forjaz de Sampaio.

大

Chegou a Lagos o sr. João Vellozo d'Azevedo Coutinho.

大

Encontra-se nas thermas dos Cucos, com sua mãe, o sr. Francisco Martins Caiado.

大

Acompanhado de sua filha D. Ilda regressou de Lisboa na quinta-feira o sr. coronel Vasco Campanha.

大

É esperado nos Cucos o conego da Sé de Faro sr. José de Sousa Guerreiro.

大

Acompanhado de sua esposa e filha está em Víago o sr. António dos Santos Fonseca.

大

Está na Curia o sr. José Miguel Dias, comerciante de Lagos.

大

Regressaram de Víago: a Portimão, o sr. Alfredo de Magalhães Barros, delegado do procurador régio e á Mexilhoeira Grande o sr. Patriarca Eugenio Júdice.

大

Está n'esta cidade o sr. Damião Contreiras.

大

E' esperado em Víago o capitão sr. Estevão Paulo Affonso.

大

E'tão nas Caldas de Monchique madame Gozo Amancio e os srs. Manoel da Silva Larião, Manoel Moraes Cordero e José J. Affonso, com suas famílias, de Olhão.

大

Regressou de Lisboa a Faro o sr. António Pedro Leal.

大

Chegou a Portimão o sr. João Carlos Gomes Mancarenhas, terceiranista de direito.

大

Estão na Praia de Monte Gordo, os srs. Arthur Mendes, com sua esposa e filhos; Pedro Agostinho Campello d'Andrade, esposa e neta; D. Encarnação Capa e filhos; D. Amália Piloto e filhas.

大

Esta em Porches o sr. João Lopes Ramires Reis.

大

Partiu para Contrexeville o sr. general Jacinto Parreira.

大

A goso de ferias encontra-se em Lagos o rev.º Francisco Antonio de Carmo, perfeito do seminário de Faro.

大

Chegou já á sua aprasivel vivenda de Arade (Portimão), onde tenciona, como de costume, passar a qu-dra estival, o apreciado poeta Coelho de Carvalho.

大

Com sua familia partiu para Montes Novos, a mudança de ares, o sr. Antonio de Sousa Dias, de S. Braz d'Alportel.

大

Regressou de Vendas Novas a S. Braz de Alportel o sr. José de Souza Uva.

大

Com sua esposa e filho partiu de Faro para a Praia da Rocha, no dia 22, o sr. Constantino Cunha.

Após alguns dias de demora no Algarve, partiu de Faro para Lisboa, na 5.ª feira, o sr. Frederico Augusto Corte Menezes.

大

Anda em digressão pelo Algarve, acompanhado de sua esposa, o sr. Augusto José Pimenta, grande influente político do Barreiro.

大

Regressou ante-hontem de Faro a Alcantarilha a professora oficial d'aquella localidade sr.ª D. Gertrudes Maxima da Silva.

大

Partiu ante-hontem de Faro para as Caldas das Felgueiras o escrivão sr. Antonio Corrajola T. Neves.

大

Encontra-se n'esta cidade o sr. Peixe Sobrinho, inspector fiscal de «A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil.

大

Esteve alguns dias n'esta cidade e regressou hontem a Faro o sr. João Pedro Correia, empregadado dos caminhos de ferro.

### JUNTA DO RECRUTAMENTO

São nos dias abaixo designados a inspecção e sorteio dos mancebos este anno recenseados para o serviço militar, pelas freguesias do concelho de Tavira:

Cachopo, 12 de agosto.

Luz, 12.

Santa Catharina, 13.

Conceição, 14.

Santa Maria, 14, 17 e 18.

S. Thiago, 18 e 19.

Santo Estêvão, 20.

### LIVROS

O grupo portuguez de estudos feministas acaba de publicar em folheto a conferencia que a ilustre publicista D. Anna de Castro Osorio fez n'um centro escolar da capital sobre a educação cívica da mulher. E' mais uma valiosa obra a acrescentar ás muitas com que a lucida inteligencia de D. Anna de Castro Osorio já tem enriquecido a literatura portuguesa.

O festejado poeta Rodrigues Davim publicou n'um pequeno folheto a poesia *Aos Heróis* que recitou em Faro por occasião da guerra peninsular, obra de incontestável relevo literario a que já justamente se referiu no ultimo numero d'este jornal o nosso estimável correspondente de Faro.

## De relance

## AQUELLA VELHINHA

Eu via-a passar hontem na estrada, muito triste, toda enrodilhada no seu velho chale. A poeira envolvia-lhe o corpinho sumido, requemava-lhe a pelle o sol. E, lentamente, ella arrastava os passos, fatigada, mal podendo suportar as ardencias da luz, as pedras cortantes que a maltratavam e feriam. Na nudez commovedora da sua miseria, seguia sempre, sempre, em demanda da alma bemfazeja que momentaneamente lhe mitigasse a fome.

Oii! minha boa velhinha, eu não sei quem tu sejas. Da minha janela, acostumei-me a ver-te passar na estrada e sympathisei contigo, com a tua desgraçada resignação. Fazes lembrar-me daquellas santiñas das lendas que viviam curtindo dores na esperança duma futura e luminosa vida celeste. E, sinceramente, tenho pena de ti. Ideais-te muito nova, muito fresca, com o coração a estoirar de chimeras, a alma, cheia dum grande amor. Então eras feliz, dessa felicidade que se traduz num olhar, num sorriso, num beijo. Talvez não fosses rica, mas que riqueza incomprehendida na tua ingenuidade, na candura virginal dos teus olhos! Ah! minha boa velhinha, o que hoje tu és, o que fostes outrora talvez!... Voltas que a vida dá...

Segue o teu caminho. E sob os farrapos que te cobrem, deixa virer amortecido o coração. Não queiras encarar a vida. Olha que te causaria nauseas. Se te disserem que ha muita caridade, descrevê-la. O que conheces bem é o egoismo. Sim, o egoismo... Todos nós somos egoistas, temos um poucochinho de vaidade. E a nossa apregoada caridade é vaidosa. Ostenta sêdas, orna se de joias, alardeia em festas. E' para dar tom, é da moda. No teu indifferentismo, não pensas nisto... Mas deves saber que damas formosas, estonteantes, possuem joias, ricas joias, e que uma delas seria bastante para viveres sem mendigar. Oh! boa velhinha amiga, não encares a vida, olha que te causaria nauseas. Deixa-nos a nós, os descrentes, o revolver esta lama, o descobrir estas mazellas duma grande civilisação.

E, quando passares na estrada, toda enrodilhada no teu velho chale, olhos vagos, incertos, não te esqueças que alguém julga sentir a tua miseria, que um coração sincero se irmana com o teu numa suave aspiração... de quê?

Nem nós o sabemos talvez!

21-7-008.

Jayme Cunha.

## PESCARIAS

O sr. ministro da marinha ordenou aos chefes dos departamentos marítimos que recomendem aos empresários de vapores de pesca, que exerçam a sua industria longe das nossas águas, com o fim de attender a classe piscatoria justamente alarmada pela frequencia de vapores de arrastar junto da nossa costa.

## NOTICIAS DO CLERO

Por portaria do sr. ministro das obras publicas, foi determinado que os parochos das freguesias do continente e ilhas adjacentes se possam corresponder oficialmente, por intermeio do correio, com todas as repartições, auctoridades e funcionários, ficando assim ampliadas e substituídas as facultades já concedidas aos mesmos parochos.

—Corre entre a familia ecclesiastica a agradavel noticia de que o actual prelado não está disposto a seguir o costume do seu antecessor que todos os annos, mais ou menos por esta epoca, obrigava um grande numero de sacerdotes a uma tão incomoda como inexplicavel *contra-dança* de transferencias, tendo alguns de percorrer de um a outro extremo da diocese, sem mais razão de que a soberana vontade de quem tal ordenava.

Assim, parece que as deslocações

que breve se esperam entre o clero d'esta diocese, serão apenas as necessarias e indispensaveis, consequentes de varios despachos effetuados.

—No dia 4 ou 5 do proximo mes de agosto parte para a freguesia de Alvor, onde recentemente foi apresentado, o rev. parocho da Concepção de Tavira, sr. José Lourenço Vieira. Sabemos que a sua retirada d'aquella freguesia penalisa a quasi totalidade dos parochianos, que tinham pelo seu prior muita consideração e estima.

Até que de novo ali seja apresentado um outro parocho, virá substituir o rev. Alves Costa.

—Diz-se que o prestigioso chefe da egreja algarvia mandou tomar posse d'uma freguesia do sotavento d'esta província ao parocho que recentemente ali fora collado, ordenando a immediata saída, sem collocação, do presbytero que a encommendava. Parece que este caso estranho foi motivado pelo facto de terem chegado até junto de venerando prelado, a respeito do sacerdote que saiu d'aquella freguesia, insinuações malévolas feitas por alguém que não contente em desgraçar-se quer ainda levar na corrente da sua desgraça quem pela propria lei da natureza mais lhe devia merecer desejos de felicidade.

Mas confia-se na justiça do prelado.

—Consta-nos que vão dar-se entre outras as seguintes deslocações no clero d'esta diocese:

Para Silves, o coadjutor de Santa Maria de Tavira, Santos Silva; para Santa Barbara de Nexe o coadjutor de S. Thiago de Tavira, Alexandre Frade; para S. Thiago de Tavira, o coadjutor de Santa Barbara de Nexe, Callado.

—Já tomou posse da freguesia de Giões o rev. Assumpção Pires.

—Para commemorar o jubileu sacerdotal do Papa o prelado d'esta diocese resolveu crear um Instituto de instrucción, sobretudo de instrucción religiosa.

## OS QUE MORREM

Faleceram:

Em Loulé: no dia 17, com 69 annos, o sr. Joaquim Claudio Raphael Pinto, secretario aposentado da camara d'aquele concelho e pae estremecido dos srs. Eduardo Raphael Pinto, secretario efectivo da mesma camara; Joaquim José Raphael Pinto, conductor de via e obras nos caminhos de ferro do sul e sueste; José Raphael Pinto, aspirante da alfandega de Lisboa e D. Maria Elisa Pinto, solteira.

Era muito considerado, já como homem de excellentes predicados de coração, já como funcionario que foi dos mais sollicitos e honestos.

Em Olhão: na noite de segunda feira o sr. Joaquim Manoel das Dôres, 2.º aspirante de fazenda d'aquele concelho, e afilhado do conego Bernardo das Dôres, também ha pouco falecido.

Era rapaz de bom coração e por isso mesmo a noticia da sua morte contrastou os muitos amigos que deixou. Frequentava o Seminário e o Lycée de Faro e na au-la de latim d'este ultimo, sendo professor o padre-mestre Gonçalves Osorio, tornou-se notável pela suas diabururas tão engraçada como inoffensivas, mas que tanto inquietavam aquele professor de quasi lendaria memoria.

Deixa viuva, a sr.ª D. Lucianna de Jesus dos Santos Dôres, e um filhinho de tenra edade.

Em Tavira: Falleceu a esposa do sr. Antonio José Tavares, que exerce n'esta cidade a industria de cordaria.

Em Lagos: Manoel Vicente Costa, de 82 annos.

Por comunicação do consul de Portugal em Gibraltar consta ter ali falecido, em 5 d'este mes, a bordo de hiate *Maria Helena*, o contra-mestre d'aquele navio, José de Jesus Senna, de 43 annos de idade, natural de Tavira.

Deixa viuva e 7 filhos na miseria.

Portugal em animaes domesticos tem apenas, cavalos, burros e ma-

## Liga Nacional d'Instrucción

## III

Continuamos hoje na nossa crizada, não obstante a lentidão com que nos chegam as adhesões associativas á liga nacional de instrucción, lentidão que bem caracterisa a quasi indeferença porque se encaram, no nosso meio, as questões mais importantes e de maior interesse para a vida nacional.

Não nos desalenta, porém, este symptomá morbido da falta d'educação cívica em uns, e da lamentável ignorância em outros; já contavamos com estes factores de resistencia á causa da instrucción, quando tomamos o encargo de fazer a propaganda nesta província da necessidade de concitar a iniciativa particular e de a levar a reviver por si o grave problema da regeneração da patria. Havemos de vencer. Havemos de conseguir interessar n'esta cruzada todos os didadões d'esta província, que possam distrair das suas despezas ordinarias a modicissima quantia de 100 réis mensalmente.

Queríada a indiferença pathogénica, propria dos nossos concidadãos e penetrada a treva da ignorância, nada se opporá de serio ao conseguimento do nosso intento. A associação da Liga não tem carácter politico e já se definiu constituindo o corpo director por todos os cidadãos prestantes de todas as cōres politicas. Até hoje ainda não tivemos a fortuna de inscrever na Liga o nome de qualquer benemerita que quizesse contribuir com a sua parcela para os fins altruistas da associação. E' lamentável esta circunstancia, porque define o alheamento completo da mulher em questões que lhe interessam directamente. O que pretende a Liga? Pretende, por meios evolutivos, levantar o nível moral do nosso paiz. Difundir a instrucción, levando-a aos recantos mais ignorados e onde a accção dos governos se não tem feito sentir. Pretende refundir a escola portuguesa, organizando-a em moldes modernos e torna-la um meio attrahente onde a creança, sentindo se bem, seja educada physica, mental e moralmente.

Pretende dar ao cerebro português a aptidão logicamente praticá, arrancando o das trevas da nebulosidade, onde o raciocínio coacto não pode evadir nos espaços da idealização formal, consecutiva do progresso material e moral d'uma sociedade. Pretende arrancar a todos os perigos e vicios degradantes da rua os pequeninos proletarios que abri arrastam farrapos e miseria e semi-internos na escola maternal, donde sahirão dispostos physica e mentalmente e preparados para continuarem a sua educação. Pretende por meio da escola, d'esta raça, que desaparece em grande parte nas garras da tuberculose, fazer um povo forte e prompto para, por meios honestos, defrontar o problema da vida. Pretende finalmente arrancar-nos desse sorvedouro de lodo que ameaça arrastar-nos nos abysmos do vili-pendio, do descredito e da ignomonia. Por tudo isto o que exige de nós? Apenas a contribuição mensal de 100 réis! Para nos levantar na plataforma de igualdade nos outros povos da europa. reclama o pequenino sacrificio, se assim se pode classificar, de 100 réis pagos mensalmente. O que somos nós em face da Europa civilisada?

Um povo sem escolas, sem comércio, sem agricultura, sem exercito, sem marinha, sem dinheiro, sem credito, sem autonomia; difinido, individualizado, desacreditado, vilipendiado, pobre e miserável. Comparemos: Portugal tem 5:640 escolas; 48 alumnos por 1000 habitantes—Belgica 6:900 escolas 117 alumnos por 100 habitantes Portugal tem 240 mil alumnos primarios—Belgica 810 mil—Bulgaria 360 mil—Dinamarca 326 mil. Portugal tem apenas 24 por cento do solo cultivado, quando só 3 por cento da totalidade do paiz é improdutivo—Dinamarca 44 por cento—Belgica 43 por cento cultivado.

Portugal em animaes domesticos tem apenas, cavalos, burros e ma-

chos, 290 mil; Bulgaria 490 mil; Belgica 430 mil. Em bois Portugal 650 mil; Bulgaria 1770 mil; Dinamarca 1750 mil; Belgica 1680 mil. Vias ferreas, Portugal tem 2390 mil; Dinamarca 3050; Belgica 4580. D'estas pequenas notas estatísticas se vê que Portugal comparado com os paizes de menor população e de menos riqueza natural está muito mais atrasado que qualquer dos paizes citados.

Inscreu-se como socio da Liga nacional d'Instaúccão o ex.º sr. capitão Francisco de Paula Ferreira.

João Rodrigues Aragão.

## Os inconvenientes da belleza

Não ha presentemente no mundo creatura mais infeliz do que Miss Rosa Timble, de New York. Conta 17 annos e é d'uma belleza celestial. Caixeara n'um grande estabelecimento, as suas companheiras, mordidas pela inveja, passam o tempo a intrigal a. Os caixeiros, seduzidos pela sua ideal formosura gastam horas a contemplal-a, perdem a cabeça, enganam-se nos preços e nos trocos, não fazem se não disparates. Os fregueses acometem á secção que pertence á linda creatura e como essa secção é das rendas, não compram nada e impedem que as senhoras se aproxímem. Por este motivo, Miss Rosa não pára em nenhum estabelecimento porque os patrões (também bastante atrapalhados) não querem em casa quem os prejudique.

Na rua dão-se então coisas curiosas. Os rapazes, poram, extasiados, deante da peregrina belleza que os fascina, e vão atraç de Miss Rosa tão cegos e perdidos que esbarram em tudo e com todos.

Os homens casados, mesmo que não com as mulheres, ficam tão desorientados que largam também na esteira da estonteante Rosa, deixando as consortes, na rua, com caras de tolas! Nas casas ha desordem e pândacia!

—Seu malandro! Então você deixa-me em plena avenida e larga a correr atraç d'outra...?

—Cala-te! E's uma estupida!

—Estupido será elle!

—Ai elle é isso!... Pois toma lá!

E uma grande bofetada estala! A mulher, desesperada, atira-se ao marido. Este responde no mesmo tom. E como ambos combatem com calor, a luta termina pelos consortes terem de ir a uma botica curar as mataduras!

Esta moderna Helena é muito capaz de accecer uma guerra medonha. O que admira é que os partidários dos varios cavalheiros que aspiram á presidencia da republica não tenham contractado Miss Rosa para pedir votos. O exito não podia ser mais seguro. Quem resistiria aos seus encantos?... Que alma de eleitor haveria que não se rendesse, baboso e aturdido, a um sorriso da linda e sedutora creatura?... Nós cá era logo, davam-lhes o voto, a influencia, tudo...

O jornal onde encontramos esta noticia diz que Miss Rosa é uma rapariga honestíssima e tão simples que tem pena... de não ser feia! Se o fosse ninguem repararia n'ella. Trabalharia e viveria feliz. Assim, toda a gente embasbaca a contemplal-a, ninguem a quer admittir porque onde ella estiver ninguém trabalha!

Ora ahí está! Tudo tem os seus inconvenientes, até a belleza. E' o que acontece ao nosso amigo P... que não chega para as encomendas!

## Agradecimento

Manoel Francisco da Encarnação não poderia de modo algum deixar de vir testemunhar publicamente o seu grande reconhecimento ao Ex.º Sr. Dr. João Abecassis, pela maneira dedicada e carinhosa como tratou n'uma gravíssima doença a sua filha, doença que a prostou no leito durante o espaço de 50 dias.

Bem sei que a modestia de scienza não se

pode combinar com qualquer elogio banal qua se lhe faça, mas espera ser perdoado, pois que este não tem outro fim senão o de manifestar-lhe, ainda que tenuemente, a sua gratidão pelo mimo com que tornou menos dolorosa a doença daquella pobre criança de tão tenra edade, salvando-a talvez da morte.

Aproveita tambem a occasião de agradecer a todos que se interessaram pelo restabelecimento della.

Villa Real de Santo Antonio, 20 de julho de 1908.

## PROVINCIA

## Albufeira

Consta que por melindre politico pediu a escusa do logar de 2.º substituto do juiz de direito, o sr. Joaquim José de Sousa.

## Ameixial, 22

Tiveram hoje lugar as provas dadas pelas meninas que a esclarecida professora d'esta freguesia propoz para exame do 1.º grau, sendo os resultados muito satisfatórios e alguns distintos.

No pouco tempo que tem de exercicio escolar a sr.ª D. Maria Alexandrina d'Almeida provou exuberantemente que possue excellente metodo de ensino aliado á scienza que tão cuidadosamente recolheu na escola distrital, o que tudo tão necessário se torna para o seu alevantado mister.

Veio presidir aos exames o sr. Veríssimo Manoel Martins, professor da freguesia de Santo Estevão de Tavira.

Felicitamos tambem, muito cordialmente, os srs. José Mestre e Manoel Thomaz.

## Castro Marim

Está a concurso o logar de aferidor de pesos e medidas, com o vencimento annual de 16\$800 réis.

## Faro

Vamos rogar ao espedito sineiro da egreja do Carmo nos delicie os ouvidos com uma das suas favoritas modinhas. E assim julgamos bem festejar o inicio do aterramento dos decantados lagos de S. Francisco—os dois afamados fócos d'infecção que a bem da hygiene, infelizmente entre nós tão descurada, ha muito tempo deviam ter desaparecido.

Louvado Deus! Chegou alí o momento de se dar cumprimento ao que, ha mezes já, havia sido superiormente determinado.

Vamos lá, bom e expedito sineiro do Carmo, dá-nos o mimo das tuas modinhas favoritas! Festeje-se um tal feito! Foram assim satisfeitos os desejos publicos de que nos fizemos echo, repetidas vezes. Tantas, tantas...

Já não é sem tempo!

—Segredam-nos que já se trabalha com afincô para a proxima eleição camarária.

Assim será, mas nem por muito madrugar...

—E' verdadeiramente lastimoso o estado da estrada que vae d'esta cidade a Olhão, Fuzeta e Tavira. Para o facto chamamos a attenção do d'igno director das obras publicas. Aquilo não é uma estrada é um amontoado de precipícios.

Oxalá não tarde o remedio para a doentinha!

—Está n'esta cidade, tratando de negócios da companhia de seguros *L'Urbaine*, o sr. Ernesto Serzedello Pressler.

—Na sua propriedade do Pontal está montando uma fabrica de tijolos e télha, imitação da de Marselha, o sr. Manoel de Jesus Belmarço.

da da praça Francisco Gomes onde a mocidade conquistante assalta com olhares derriçadores as meninas casadoras.

— Para as Caldas de Monchique retiraram, a uso de aguas, os srs. Francisco José Pinto e Antonio Avila e Horta.

— Estiveram domingo n'esta cidade os srs. conselheiros Justino Teixeira e Honorato de Sousa, funcionários superiores da direcção do sul e sueste.

— No dia 23 partiu para Silves, com sua esposa, o tenente da guarda fiscal sr. Henrique Vaz de Macecarenhas.

— Na quinta-feira partiu para a capital o sr. Moysés Sequerra.

— O sport hípico vae-se desenvolvendo, assombrosamente.

— Concluidos os estudos que lhe dão ingresso á frequencia na faculdade de medicina, já se encontra nesta cidade, a goso de ferias, o sr. Samora Gil, a quem felicitamos.

#### Lagos

Com jury constituído pelo próprio professor da escola sr. Falcão Trigo e pelos srs. Leopoldo Baptista, da escola Marquez de Pombal e Lyster Franco, da escola Pedro Nunes, realizaram se as provas finaes do anno lectivo de 1907 na Escota de desenho industrial Victorino Damaso, d'esta cidade.

O resultado foi o seguinte:

Alumnos matriculados e apurados para exames na mesma escola: primeiro anno 66 e 27; segundo anno 19 e 10; terceiro anno, 28 e 22.

Perderam o anno por faltas e por terem passado á vida militar: primeiro anno 22, segundo anno 7, terceiro anno 6, total 35.

Perderam o anno por falta de aproveitamento: primeiro anno 16, segundo anno 1, total 17.

Disistiram do exame: primeiro 1, segundo anno 1, total 2.

— Pela madrugada do dia 20 achando-se na venda de Manoel X. Jacintho, Antonio Valentão, solteiro, carniceiro, e outros, contendendo com o barbeiro Sertorio, entrou ali Francisco Lamy, soldador, que conseguiu separar os contendores saindo de todos para a rua onde o Jacintho começou a increpar o Lamy pela sua intervenção, insultando-o na sua pessoa e na honra de sua familia de tal forma que se envolveram os dois em desordem. O Lamy, vendo que não levava a melhor, correu a casa e, pegando n'uma caçadeira, saiu novamente para a rua e, vendendo aquelle proximo da sua residencia, deu-lhe um tiro, cuja carga o atingiu no ante braço esquerdo onde lhe fez um ferimento que foi pensado pelo sr. dr. Fernandes.

O Lamy foi preso dando entrada na cadeia civil.

Apresenta um ferimento no labio inferior, escoriações no parietal direito e uma grande contusão no olho esquerdo.

Na mesma madrugada tambem houve mais duas desordens, sem importancia, uma na rua da Capelinha e outra na aldeia da Porta dos Quartos.

— Está já montado o mareographo do molhe-caes da Solaria.

#### Loulé

Por ter sido nomeado facultativo municipal de Gouveia, pediu a sua exoneração de idêntico lugar n'este concelho o sr. dr. Joaquim Bernardo de Sousa Oliveira.

#### Olhão

A camara municipal d'este concelho, no sentido de dotar a villa com material que de prompto passa acudir a qualquer sinistro de incendio, encommendou já a uma casa da capital 1 carro de prompto socorro com bomba americana de 2 jactos, 20 capacetes e 60 metros de manguera de lona. Com a boa vontade da camara e com os recursos do corpo de salvamento publica que se está organizando, é muito possivel que esta villa chegue a estar convenientemente preparada, para acudir efficazmente aos sinistros d'aquelle natureza, pondo-se assim a par de outras localidades algarvias a quem o assumpto merece desde ha muito louvavel attenção.

— Foi nomeado distribuidor supra

numerario da estação telegrapho postal d'esta villa o sr. Manoel Antonio Pereira,

#### Portimão

Tem licença de 15 dias o conservador sr. Joaquim Pargana Neves.

#### S. Braz de Alportel

Em companhia de suas enteadas sr.ª D. Josephina Passos Pessoa e D. Izabel Passos Pessoa acha-se aqui a mudança d'ares a sr.ª D. Maria Lucia Passos Pessoa, esposa do nosso amigo sr. Antonio Augusto de Carvalho Pessoa, habil pharmaceutical estabelecido na Fuzeta.

#### Villa Real

Chegou a esta villa e seguiu para o Pomarão e Mina de S. Domingos o sr. Alvaro Simões, engenheiro chefe da secção de Setubal.

Este engenheiro tenciona inspecionar os trabalhos que se deverão executar no rio Guadiana por conta da mina de S. Domingos.

#### 1.º ANNUNCIO

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este annuncio, citando aos herdeiros José Fernandes Cereija e Francisco Fernandes Cereija, casados, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanológico, a que se procede por obito de Domingos Fernandes Cereija, viuwo, residente que foi no sitio da Egreja, freguezia de Santo Estevão e em que é cabeça de casal, seu filho Joaquim Fernandes Cereija, morador no referido sitio e freguezia, sem prejuizo d'andamento do inventario.

Comarca de Tavira, em 15 de julho de 1908.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,  
Sabbo.  
O escrivão do 2.º officio,  
286 Arthur Neves Raphael.

#### 1.º ANNUNCIO

No dia 9 d'agosto proximo, pelas 11 horas da manhã á porta dos Paços do concelho na Praça da Constituição d'esta cidade, se ha-de vender e arrematar a quem maior lance oofferecer o seguinte predio:

Uma courela de terra no sitio da Asseca, freguezia de São Thiago d'esta cidade, que consta de terra de semeiar e matosa, figueiras e alfarrobeiras, allodial, avaliada em 140\$000 réis e volta novamente á praça por virtude de deliberação do conselho de familia e interessados pelo valor de 70\$000 réis, e respeita ao inventario orphanológico a que se procedeu por obito de Maria Joaquina, moradora que foi no sitio de Santa Margarida, freguezia de São Thiago, e em que é cabeça de casal José d'Assis, morador no mesmo sitio e freguezia. A contribuição de registo fica por inteiro a cargo do arrematante. Ficam assim citados quaequer credores incertos nos termos do n.º 1 do artigo 844 do Código do Processo Civil.

Tavira, 24 de julho de 1908.

Verifiquei.—J. Sereno.

O escrivão do 2.º officio,  
289 Arthur Neves Raphael.

#### ANNUNCIO

No dia 2 do proximo mez de agosto, por 11 horas da manhã, á por a dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, vae pela segunda vez á praça para ser arrematado a quem maior lance oofferecer sobre a quantia de réis 102\$500, metade do seu valor, uma courela no sitio da Egreja, freguezia de Santo Estevão, com terra de semeiar, figueiras e uma amendoeira, allodial e que tinha sido avaliada em 205\$000 réis. Este predio pertence a Joaquim Martins Braz e mulher e a Gertrudes da Conceição, viuva, do mesmo sitio, foi penhorado n'uma execução que lhes move Luiz Augusto Camacho Sabbo, de Tavira, e é o que não teve lançador na praça de 19 do corrente mez, anunciada

por editaes e annuncios de 17 de junho ultimo.

Pelo presente e nos termos do artigo 844.º do Código de Processo Civil, ficam citados quaequer credores incertos.

Tavira, 24 de julho de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

J. Sereno.

O escrivão,

288 José Joaquim Parreira Faria.

#### 2.º ANNUNCIO

No juizo de direito da comarca de Tavira, no cartorio do 1.º officio e pelo inventario orphanológico a que se procede por obito de Agostinha das Dores, viuva de Sebastião d'Oliveira, moradora que foi no Largo da Atalaya, freguezia de S. Thiago, d'esta cidade, inventario em que é cabeça do casal o filho João José d'Oliveira, do mesmo sitio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diário do Governo, citando o herdeiro da falecida, seu genro Manuel dos Santos Pereira, casado com Maria Cândida d'Oliveira, auente em parte incerta na Republica Argentina para todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do andamento d'este.

Tavira, 10 de julho de 1908.

Verifiquei:—Sabbo.

O escrivão,

280 José Joaquim Parreira Faria.

#### Trespasse de mercearia

Jose Emydio de Mendonça Viegas devido ao seu estado de saude, não pode estar á testa do seu estabelecimento. Faz trespasse de tudo, ou entrando só a armação e a casa.

Quem pretender dirija-se ao dito acima, em Tavira.

287

CASAS

Vende-se uma morada de casas altas na rua das Portas de S. Braz em Tavira, com bom rendimento. N'esta redacção se diz quem vende.

283

#### VENDE-SE

Um carro e mulla. Trata-se com JOSE ANTONIO DA SILVA 282 TAVIRA

#### ANTONIO JOSÉ RAMOS

Participa a todos os seus Ex.ºs freguezes, que acaba de receber directamente de Villa do Conde um completo sortido de madeiras de pinho, conhecida como primeira qualidade. É o unico estabelecimento que aqui a vende.

Tambem continua a vender as madeiras de flandres pelo mesmo preço de 105 réis o pé, assim como vende vidros em chapa, ditos para espelhos, ferragens, tintas, oleos, vernizes, etc, tudo por preços resumidos.

25, RUA DA BORDA D'AGUA D'AGUIAR, 25

(273) TAVIRA

#### BALDIO

Vende-se um baldio allodial junto á povoação de Santa Luzia, com a superficie approximadamente a quinze mil metros quadrados, pode ser aproveitado para casas, ou para horta, tem agua com abundancia para rega. Trata-se com João A. C. Ferreira, Tavira.

279

#### FAZENDA

Vende-se uma no sitio de Santa Margarida, constando de oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, arvores mimosas e casa de madeira.

Trata-se com José de Mendonça morador no Alto do Cano, TAVIRA.

(268)

#### CASA

Vende-se uma morada de casas com altos, baixos e cavallariça, na rua do Tenente Couto. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

#### AGUAS

DE

#### PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS,

LITICAS, ARSENICAS E FERRUGINOSAS

Usam-se no ESTABELECIMENTO Hydrologico, e fora d'elle; a agua do PENEZO é utilissima na lithiasse urica e oxalica,

gotta aguda ou chronica, dermatoses artriticas, cystite chronica,

doenças do estomago e intestinos, impaiudismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do fígado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonatada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescências.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preiosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellaria Velha — 31. Em LISBOA — Largo de Santo Antonio da Sé — 5, 4.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hoteis — GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

#### DOMINGOS JOSÉ SOARES

Previne todos os seus estimaveis freguezes que espera muito brevemente um importante carregamento de madeiras de flandres, a preços modicos, vindo directamente das melhores procedencias.

Têm em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, de todas as dimensões, ferragens, drogas, tintas, vernizes, vidros, oleos, materiaes para construções, etc. tudo das melhores marcas, de 1.ª qualidade e por preços sem competencia.

Ninguem compre sem visitar este deposito.

Ver para crer.  
RUA DA BORDA D'AGUA D'AGUIAR  
(275)

#### PIPAS

E. Penteado em Faro tem boas pipas para vinho a preços muito razoaveis.

Carbureto de Calcio Italiano de 1.ª qualidade

Tambores de 100 kilos  
7\$800 réis.

Caixas com 50 kilos  
3\$900 réis.

Modesto Gomez Reyes

(220) FARO

VENDE-SE

Duas courelas que constam de figueiras, amendoeiras, pereiras, ameixas, marmeleiros, no sitio da Capelinha e confina com a estrada.

Trata-se com José Antonio da Silva.

281 TAVIRA

OFFICINA DE CANTEIRO  
DE  
Manuel Luiz Redondo

RUA DAS SALGADEIRAS, 40

AO CALHARIZ — LISBOA

EXECUTA-SE toda a variedade de modelos especiaes de jazigos, assim